

DELIVERY - O CRESCIMENTO DO SISTEMA DE ENTREGAS NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA

LUCAS PEREIRA OLIVEIRA (Fatec São José dos Campos)

lucasp.oliveira2001@gmail.com

MICHAEL CARDOSO PINTO (Fatec São José dos Campos)

michael.cardoso01@fatec.sp.gov.br

GUARACI LIMA DE MORAIS (Fatec São José dos Campos)

guaraci.morais@fatec.sp.gov.br

RESUMO

O primeiro caso de Covid-19 foi confirmado no Brasil no dia 26 de fevereiro de 2020, desde então, o vírus se espalhou por todo território brasileiro e provocou grandes impactos em todas as áreas da nossa sociedade. Essa crise gerada pela pandemia, vai além da saúde e causou danos, principalmente, na economia brasileira. Um segmento muito afetado foi o comércio que sofreu impactos negativos, por se fazer necessário permanecer de portas fechadas durante um longo período, e devido principalmente pela sua capacidade de empregar e gerar emprego. Abre-se a questão de como os negócios vão continuar no presente cenário de pandemia, com a qual muitos comércios encerraram suas atividades e outros precisaram inovar neste momento de crise econômica. Diante disso, o presente artigo apontou o avanço, e o crescimento do sistema de *delivery* (sistemas de entregas) durante a pandemia do novo coronavírus (COVID-19) e como o comércio brasileiro superou os desafios provocados por essa crise global. A metodologia utilizada inclui, revisão de literatura sobre o tema através de pesquisas em livros, sites, artigos publicados em revistas e jornais, noticiários e artigos relacionados ao tema, com a proposta de acrescentar dados plausíveis e fundamentais. Os resultados obtidos, apontaram a origem do crescimento do *delivery* no Brasil durante a pandemia e como comércio conseguiu enfrentar essa crise econômica.

PALAVRAS-CHAVE: pandemia. crescimento. *delivery*.

ABSTRACT

The first case of Covid-19 was confirmed in Brazil on February 26, 2020, since then the virus has spread throughout the Brazilian territory, causing great impacts in all areas of our society. This crisis generated by the pandemic, goes beyond health and has caused damage mainly in the Brazilian economy, a very affected segment was the trade that has suffered negative impacts, because it is necessary to remain behind closed doors for a long period, and mainly due to its ability to employ and generate employment. The question arises as to how business will continue in the present pandemic scenario, in which many businesses have closed their activities and others have had to innovate in this moment of economic crisis. In light of this, this article will demonstrate the progress, and the growth of the delivery system (delivery systems) during the pandemic of the new coronavirus (COVID-19) and how Brazilian trade is overcoming the challenges caused by this global crisis. The methodology used in the study to achieve the objective, was based on searches in books, websites, news, newspapers and articles related to the theme, with the proposal of adding plausible and fundamental data. The obtained results pointed out the growth of delivery in Brazil during the pandemic and how trade is managing to face this economic crisis.

Keywords: pandemic. growth. *delivery*.

1. INTRODUÇÃO

Segundo SCIELO (2020), no dia 31 de dezembro de 2019, em Wuhan, na China, foram descritos os primeiros casos de COVID-19. Desde então, o vírus foi se propagando pelo mundo todo.

No dia 26 de fevereiro de 2020 foi confirmado o primeiro caso de Covid-19 no Brasil, no Estado de São Paulo. O paciente era um homem de 61 anos que voltou de uma viagem na Itália, hoje recuperado da doença (JORNAL ESTADÃO, 2020).

A crise gerada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19), vai além da saúde e afeta todas as áreas da vida em uma sociedade, e trouxe impactos negativos e de forma avassaladora na economia brasileira.

De acordo com um jornal publicado pelo CORREIO DO POVO (2020), seis em cada dez empresas do país sentiram esses impactos, segundo pesquisa Pulso Empresa: Impacto da Covid-19 nas empresas realizada pelo IBGE (2020).

Com a necessidade do isolamento social, diversas empresas veem seu faturamento despencar e notam sua sobrevivência ameaçada. Algumas até chegaram a encerrar suas atividades, outras precisaram inovar para sobreviverem e desempenharam ativamente suas estratégias, diante de todos os efeitos causados por essa crise global.

No decorrer de 2020, durante a quarentena, houve um aumento significativo no consumo de produtos essenciais, o isolamento fez com que a população se adaptasse a uma nova realidade e trouxe novos hábitos de consumo e convívio social.

A pandemia da COVID-19 marcou o ano de 2020 como o maior acelerador do comércio eletrônico e o início de uma nova era para o varejo. Com os serviços essenciais apresentando um crescimento acelerado, muitas empresas para sobreviver, se viram obrigadas a mudarem suas estratégias e sua forma de trabalhar.

Como é o caso do setor de *delivery*, onde empresas que não utilizavam o serviço passaram a usar, o que viabilizou a continuidade do atendimento mesmo de portas fechadas.

Diante disso, o presente trabalho consiste na análise do crescimento dos serviços de *delivery* no Brasil durante a pandemia e levantamento de dados referente a situação do comércio frente a crise econômica.

Os dados coletados foram adquiridos por meio de levantamento da literatura sobre o tema, incluindo pesquisas bibliográficas, trabalhos acadêmicos, veículos de notícia e artigos publicados em revistas e jornais. Os autores também utilizaram dados de observação direta, por meios de noticiários e tele jornais, por se tratar de um tema atual, que vem fazendo parte da vida das pessoas.

2. EMBASAMENTO TEÓRICO

A fundamentação teórica foi baseada em fontes bibliográficas, veículos de notícias, artigos acadêmicos relacionados ao tema e artigos publicados em revistas e jornais, e dados de observação direta por se tratar de um tema atual que afeta toda a sociedade.

A literatura sobre o assunto tem ressaltado o crescimento do serviço de *delivery*, principalmente com a chegada da COVID-19, pois muitos comércios que não se adequaram. Tanto na parte de inovação, quanto na de gestão de negócio tiveram problemas e dificuldades para continuar suas atividades.

2.1 COVID-19

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 31 de dezembro de 2019, em Wuhan, na China, foram descritos os primeiros casos de pneumonia causada por um agente desconhecido e reportados às autoridades de saúde. Inicialmente chamada de 2019-n-CoV, a infecção provocada pelo novo coronavírus recebeu o nome oficial de covid-19, desde então, os casos começaram a se propagar rapidamente pelo mundo. No Brasil, o registro do primeiro caso ocorreu em 26 de fevereiro de 2020 no estado de São Paulo.

A COVID-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Alguns pacientes podem apresentar dores, congestão nasal, dor de cabeça e de garganta, conjuntivite, diarreia, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés, esses sintomas geralmente são leves e começam gradualmente. A maioria das pessoas, cerca de 80% se recupera da doença e apresentam apenas sintomas muito leves sem precisar de tratamento hospitalar (OPAS, 2020).

Uma em cada seis pessoas infectadas por COVID-19 fica gravemente doente e desenvolve dificuldade de respirar. As pessoas idosas e as que têm outras condições de saúde como pressão alta, problemas cardíacos e do pulmão, diabetes ou câncer, têm maior risco de ficarem gravemente doentes. No entanto, qualquer pessoa pode pegar a COVID-19 e ficar gravemente doente (OPAS,2020)

Segundo Who (2021), a situação da pandemia no mundo apresenta um total acumulado de mais de 159 milhões de casos confirmados e 3,8 milhões de mortes relatadas, até o dia 12 de maio de 2021, no Brasil esse número é de 5.209.990 casos confirmados e 423.229 mortes relatadas.

De acordo com as autoridades locais de saúde para evitar a propagação da COVID-19, algumas coisas se fazem necessárias, o uso de máscara é indispensável quando não for possível manter o distanciamento físico, lavar as mãos com frequência com sabão e água ou álcool em gel, não tocar nos olhos, no nariz ou na boca, ficar em casa se sentir indisposto e procurar atendimento médico se tiver febre, tosse e dificuldade para respirar.

2.2 Delivery

De acordo com o Jornal Diário Corumbaense (2020), o termo é proveniente do inglês e significa entrega, distribuição ou remessa. Essa palavra é um substantivo que tem origem no verbo *deliver*, que remete para o ato de entregar, transmitir ou distribuir. Sendo assim, *delivery* consiste, preliminarmente, no transporte e entrega de cartas ou outros tipos de bens.

Porém, o *delivery* pode ser aplicado a entregas ou distribuição de produtos em geral, adquiridos online ou offline, e serviço de entrega já era comum antes da pandemia e acabou se popularizando ainda mais durante a quarentena.

Segundo Carvalho et al. (2020), a cada ano que passa, os serviços de entregas se tornam mais essenciais. Afinal, cada vez mais pessoas optam por pedir encomendas em casa. Os pedidos são feitos a restaurantes, mercados, farmácias, lojas virtuais e qualquer outro estabelecimento que oferta esse tipo de serviço.

2.3 E-commerce

E-commerce, é a atividade mercantil que, em última análise, vai fazer a conexão eletrônica entre a empresa e o cliente para a venda de produtos ou serviços, seguindo a estratégia estabelecida pelo e-business (SEBRAE, 2016).

Segundo Sebrae (2021) *e-commerce* é a abreviação de *electronic commerce* e representa todo o comércio realizado através de meios eletrônicos.

Traduzido para o português, significa comércio eletrônico, uma modalidade de comércio por meio da qual a compra e venda de produtos, bem como as transações financeiras, são feitas totalmente pela internet por meios eletrônicos, como sites e aplicativos móveis, o *e-commerce* permite que você compre e venda produtos, vinte e quatro horas por dia, sem incorrer nas mesmas despesas que você faria com a execução de uma loja física.

Há alguns anos comprar produtos pela internet era uma atividade pouco comum no Brasil, o comércio eletrônico aumentou enormemente sua popularidade nas últimas décadas principalmente durante a pandemia, de certa forma, está substituindo as tradicionais lojas físicas feitas de tijolos.

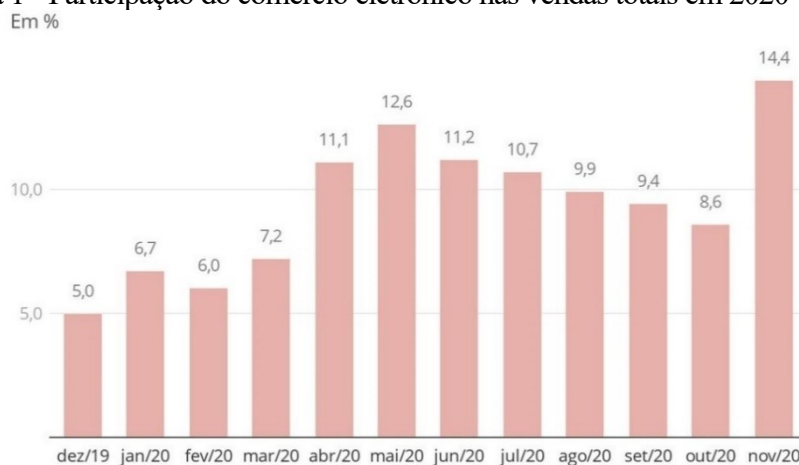
Segundo Donnabella (2021), a pandemia marcou o ano de 2020 como o maior acelerador do comércio eletrônico. Dados de uma pesquisa da McKinsey revelam que esse cenário global foi o responsável por gerar, em apenas 90 dias, mudanças no comércio eletrônico e no comportamento do consumidor que aconteceriam apenas em 10 anos.

De acordo com Donnabella (2021), o *e-commerce* foi ampliado em 56,8% no ano passado se comparado aos primeiros meses de 2019, dados levantados neste ano pela eMarketer, empresa de pesquisa de fornece informações e tendências relacionadas ao *marketing* digital, mídia e comércio, a América Latina foi, pela primeira vez, a região de maior destaque em relação ao crescimento do comércio eletrônico, registrando um aumento de 36,7%.

No mês de dezembro de 2020, registraram alta de 53,83%, em relação ao mesmo período de 2019. O faturamento, considerando a mesma base comparativa, teve crescimento de 55,74%. Mesmo com uma boa evolução, as vendas registraram queda ao comparar dezembro de 2020 com o mês de novembro: (-27,16%). No acumulado do ano, por sua vez, fechou com índice positivo: 73,88% (REDAÇÃO ECOMMERCE BRASIL, 2021).

Segundo levantamento da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (2020), o *e-commerce* brasileiro deve crescer 18%, e pela primeira vez ultrapassará a casa dos R\$ 100 bilhões, a associação estima que R\$ 20,2 milhões de consumidores realizaram pela primeira vez uma compra pela internet em 2020 e que 150 mil lojas passaram a vender também por meio das plataformas digitais. Foram mais de 301 milhões de compras pela internet, com um valor médio de R\$ 419, segundo o balanço.

Figura 1 - Participação do comércio eletrônico nas vendas totais em 2020



Fonte: ABComm (2021)

De acordo com estudo feito pela E-bit | Nielsen (2020), uma empresa de mensuração e análise de dados, mostra que em 2021 as vendas online tendem a continuar em crescimento, o levantamento prevê que o *e-commerce* deve crescer 26%, atingindo um faturamento de R\$ 110 bilhões.

2.4 Quarentena e Isolamento social

Segundo o dicionário, quarentena é isolamento de certas pessoas, lugares e animais que podem acarretar perigo de infecção, o período de quarentena é relativo e depende do tempo necessário para proteção contra a propagação de uma doença determinada (QUARENTENA, 2013).

No caso da COVID 19, a OMS declarou na quinta-feira 30 de janeiro de 2020, estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) e, no dia 11 de março de 2020, declarou pandemia devido ao aumento de casos no mundo inteiro (WHO, 2020).

Mas o Brasil já havia declarado emergência em saúde pública de importância nacional no dia 04 de fevereiro de 2020, diminuindo a burocracia para enfrentar o vírus causador da COVID 19, permitindo contratações de profissionais de saúde e compra de materiais para o combate. Também foi feita a proposta de medidas de contenção do vírus como, isolamento social, quarentena, restrição de atividades e realização de exames e vacinação que foram enviadas ao congresso, logo que aprovado, foi liberado que cada estado determinasse sua posição dividindo em fases, e determinando o que seria liberado em cada fase do isolamento iniciado em, 19 de março de 2020. (BRASIL, 2020)

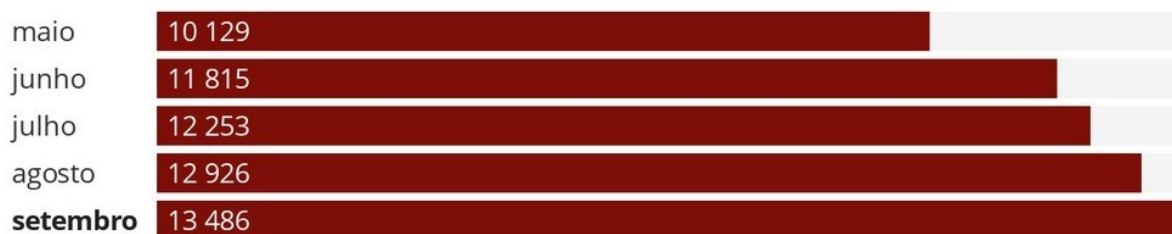
3. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA

A literatura sobre o assunto ressaltou o crescimento do serviço de *delivery*, principalmente com a chegada da COVID-19, pois muitos comércios que não se adequaram. Tanto na parte de inovação, quanto na de gestão de negócio tiveram problemas e dificuldades para continuar suas atividades.

O atual cenário brasileiro, conseqüentemente devido a pandemia, apontou um aumento considerável de pessoas desempregadas no Brasil.

Segundo Silveira, (2020), nos 5 primeiros meses de pandemia no Brasil o desemprego bateu recorde, apontaram os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), representado na figura 2.

Figura 2 – Número (em mil) de desempregados nos 5 meses de pandemia no Brasil em 2020.



Fonte: Economia/G1 · Fonte: IBGE (2020)

Segundo o levantamento, o Brasil encerrou o nono mês do ano com um contingente de 13,5 milhões de desempregados, cerca de 3,4 milhões a mais que o registrado em maio. Isso representa uma alta de 33,1% no período, com a taxa de desemprego em 14%.

De acordo com Moreira (2020), em Boletim SEBRAE edição nº18 publicado em 21 de agosto de 2020, é possível considerar que alguns segmentos devem ser especialmente afetados e que nesses segmentos há cerca de 13 milhões de pequenos negócios, que empregam 21,5 milhões de pessoas.

Para negócios que não precisaram fechar as portas, o Sebrae junto da Fundação Getúlio Vargas (FGV) -, fez um levantamento observando que, uma em cada quatro empresas tiveram que implementar algum tipo de inovação durante a pandemia. Junto a elas, uma média de 32% de prejuízos, das empresas que não implementaram nenhum tipo inovação tiveram um prejuízo de 39%, o que pode fazer diferença total para um pequeno ou grande negócio.

Em um ano de distanciamento social, restrição da circulação e muitos comércios de portas fechadas, o comércio eletrônico obteve um aumento significativo.

De acordo com o relatório Webshoppers 43 (2021), realizado pela Ebit/Nielsen, o comércio eletrônico avançou 41% em 2020, atingindo faturamento de R\$ 87,4 milhões, a maior alta de 13 anos.

Em 2020, O *e-commerce* chega a sua marca histórica, o principal motivador do crescimento ao longo desses anos, foi o aumento de pedidos e novos consumidores que promoveram esse crescimento principalmente durante a pandemia.

Segundo Osanai (2021), o cabeça de *e-commerce* de Ebit/Nielsen afirmou que o crescimento foi generalizado por todas categorias, em número de pedidos a alta foi de 30%, para 194 milhões, as compras pelo celular dispararam e o dispositivo passou a representar 55,1% do total dos pedidos, o equivalente a R\$ 45,9 bilhões. "A navegação pelo celular é muito mais acessível à maioria da população", afirma-se Osanai (2021).

Muitos estabelecimentos precisaram inovar para garantir o faturamento mensal, o sistema de *delivery* foi a principal solução adotada por restaurantes, padarias e lojas em geral, já que, desta forma, o cliente consegue fazer o pedido sem sair de casa, que é uma medida importante para conter o avanço da pandemia.

O *e-commerce* fez com que muitas empresas buscassem alternativas para se manterem ativas no mercado, nesse contexto, houve um impulsionamento no sistema de *delivery* mesmo em tempos de crise, uma vez que o isolamento social forçou os consumidores a permanecerem em casa.

O crescimento rápido do segmento de *delivery*, segue uma tendência que vem desde os meses mais críticos da pandemia, e promete continuar durante os próximos meses, devido ao aumento de novos casos de COVID-19, exigindo a implantação de novas restrições e medidas, para evitar espaços com aglomeração de pessoas.

O aumento do segmento no país não se deu apenas pelo aumento do *e-commerce*, demissões que ocorreram no país durante a pandemia, fez com que o governo adotasse uma nova medida provisória trabalhista, a MP 936/2020, que tempo depois virou a Lei 14.020/2020, que entrou em vigor em abril de 2020 e durou 8 meses, permitindo a redução da jornada de trabalho e dos salários proporcionalmente em até 70% durante 90 dias e a suspensão de contratos de trabalho por 60 dias, depois se estendendo por mais 30 dias as jornadas de trabalho e em 60 dias os contratos de trabalho, e novamente prorrogado até o fim do ano de 2020 (G1, 2020)

Essas medidas foram tomadas para evitar demissões, e foram chamadas de “Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda”, devido a isto, muitos chefes de família ficaram com um orçamento mais apertado por conta da redução salarial, com jornadas de trabalho reduzidas, a solução foi procurar uma alternativa para completar a renda e poder se sustentarem em meio a essa crise.

Nessa situação muitas pessoas encontraram na profissão de motoboys a salvação para não fechar o mês no negativo, o que gerou um aumento de quase 40% de motoboys nas ruas isso segundo o SindmotoSP- Sindicato dos Mensageiros Motociclistas, Ciclistas e Mototaxistas do Estado de São Paulo (G1, 2021).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

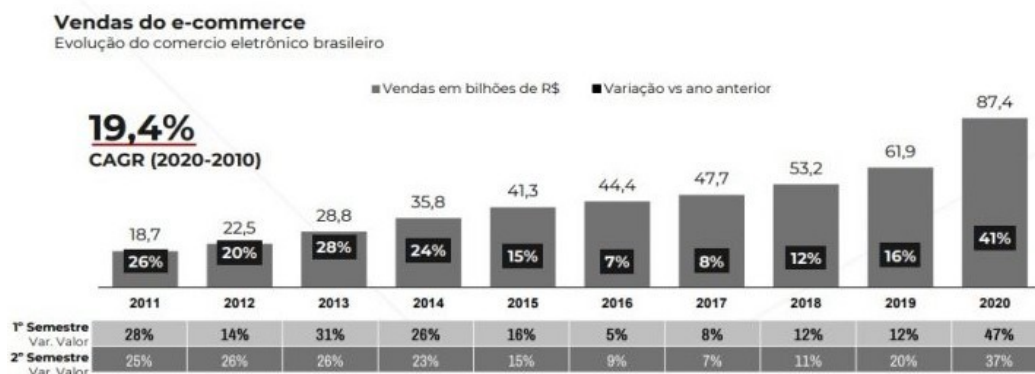
Dentro do contexto da situação econômica do país apresentado, no qual o desemprego aumentou muito nesse período de pandemia, apontou uma situação complicada na economia brasileira, porém alguns segmentos seguem em alta com uma nova perspectiva para sociedade.

Tendo em vista o contexto epidêmico, as medidas tomadas para evitar a propagação do vírus, como o isolamento social e decretos de quarentena, ocasionou o aumento do desemprego afetando diversas famílias, que tiveram que buscar formas de complementar sua renda, e de pequenos até grandes negócios que viram a necessidade de inovarem para que não tivessem que encerrar seus negócios. A tentativa de alguns setores em continuarem suas atividades gerou um aumento do *e-commerce*, que teve um grande potencial para diminuir os impactos causados pela pandemia.

Dessa forma, tivemos grande aumento no faturamento do *e-commerce* em 2020, com uma variação de 41% em relação a 2019, o *e-commerce* do ano da pandemia celebrou um total de 87 bilhões em faturamento (REDAÇÃO CRECOMMERCE, 2021).

O grande influenciador do aumento do faturamento online é devido ao aumento no número de pedidos online, conforme mostra a Figura 3.

Figura 3 – *E-commerce* chega a marca histórica de mais R\$87 Bilhões em vendas em 2020



Fonte: Ebit | Nielsen - Webshoppers 43 (2021)

Com esse aumento no *e-commerce* o aumento dos sistemas de *delivery* foi inevitável, e vem empregando hoje um número exponencial de pessoas que por um momento se viram destinadas a ficarem desempregadas ou com sua renda prejudicada.

Segundo JORNAL EDIÇÃO BRASIL (2021), entre os meses de abril e junho de 2020, os gastos com os principais aplicativos de entrega de comida cresceram 94,67% no período, ou seja, quase dobraram na comparação entre janeiro e maio 2019, de acordo com informações da Mobills - Startup de Gestão de Finanças Pessoais.

De acordo com Ribeiro(2021), o *delivery* nunca esteve tão em alta como nos últimos meses, os gastos com *delivery* cresceram 187% em 2020

Em geral, estes resultados contribuíram para recuperação da economia brasileira, que pode ser demorada, mas se executada de forma inovadora e estratégica poderá alcançar ganhos significativos no futuro pós pandemia, visando garantir a saúde e a vida de todos na sociedade.

Pois como já dizia Gusmão (2019), “Nos momentos de crise surgem as oportunidades, mas, infelizmente, a maioria das pessoas ficam preocupadas com a crise, poucos conseguem perceber as oportunidades”, durante essa pandemia podemos observar que muitos negócios apenas se preocuparam com a crise e não perceberam a oportunidade de mudar ou inovar enquanto outros viram seus ganhos aumentando cada vez mais, graças ao *e-commerce* e ao *delivery*.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um objetivo inicial do projeto foi analisar o crescimento dos serviços de *delivery* no Brasil durante a pandemia, levando em consideração o crescimento do *e-commerce* no país. O serviço de *delivery* se tornou uma saída aos comerciantes, mas ao mesmo tempo um desafio.

Portanto, os resultados obtidos indicam a importância da tecnologia e a inovação que é questão central da prosperidade econômica no cenário de uma pandemia onde o isolamento e distanciamento social se faz necessário.

Esta pesquisa amplia nosso conhecimento da importância por inovação, e de como a tecnologia tem auxiliado a sociedade nos dias de hoje, principalmente, no enfrentamento de uma pandemia.

REFERÊNCIAS

ABCOMM. **Comércio eletrônico deve crescer 18% em 2020 e movimentar R\$ 106 bilhões**. Disponível em: <<https://abcomm.org/noticias/comercio-eletronico-deve-crescer-18-em-2020-e-movimentar-r-106-bilhoes/>>. Acesso em: 15 maio 2021. 01h:00.

BARBOSA, A. B. A. **Impacto da pandemia de covid-19 nas exportações Alemãs**. Disponível em: <[https://fateclog.com.br/anais/2020/IMPACTO%20DA%20PANDEMIA%20DE%20COVID-19%20NAS%20EXPORTA%C3%87%C3%95ES%20ALEM%C3%83S\(1\).pdf](https://fateclog.com.br/anais/2020/IMPACTO%20DA%20PANDEMIA%20DE%20COVID-19%20NAS%20EXPORTA%C3%87%C3%95ES%20ALEM%C3%83S(1).pdf)>. Acesso em: 03 de maio 2021. 17h:30.

BRITO, S. B. P. – REVISTA VISA EM DEBATE. **Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI**. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1103209/2020_p-028.pdf>. Acesso em: 15 de maio 2021. 20h:30.

CANALTECH. **E-commerce brasileiro deve crescer 26% em 2021, prevê Ebit|Nielsen**. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/e-commerce/e-commerce-brasil-deve-crescer-26-em-2021-preve-ebit-nielsen-176430/>>. Acesso em: 15 maio. 2021. 00h:30.

CARVALHO, G. **Proposta de Implementação de um sistema delivery com diferencial competitivo: Estudo de Caso Mercadinho Silva, Revista Científica Multidisciplinar**. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/sistema-delivery>>. Acesso em: 11 de maio 2021. 18:00

CORREIO BRAZILIENSE. **Covid-19: veja como cada estado determina o isolamento social.** Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2020/04/01/interna-brasil,841754/covid-19-veja-como-cada-estado-determina-o-isolamento-social.shtml>>. Acesso em: 15 maio. 2021. 15h:40.

CRODA, J. H. ; GARCIA, L. P. – SCIELO. **Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19.** Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/ress/2020.v29n1/e2020002/pt/>>. Acesso em: 15 de maio 14h:00.

DICIO. **Quarentena.** Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/quarentena/>>. Acesso em: 15 de Maio 2021 13h:33. DONNABELLA, H. – CANALTECH. **O crescimento do comércio eletrônico e as tendências para 2021.** Disponível em: <<https://canaltech.com.br/e-commerce/o-crescimento-do-comercio-eletronico-e-as-tendencias-para-2021-182543/>>. Acesso em: 10 de maio 2021. 16h:00.

EBIT/NIELSEN. **43^a ed. Webshoppers.** Disponível em: <https://www.mobiletime.com.br/wp-content/uploads/2021/03/Webshoppers_43.pdf>. Acesso em: 13 maio. 2021. 19h:00.

E-COMMERCE BRASIL. **Movimento Compre&Confie tona-se empresa e anuncia reposicionamento para promover confiança no comércio eletrônico.** Disponível em: <<https://www.nielsen.com/br/pt/insights/>>. Acesso em: 7 de maio. 2021. 18h:00.

E-COMMERCE BRASIL. **Movimento Compre&Confie tona-se empresa e anuncia reposicionamento para promover confiança no comércio eletrônico.** Disponível em: <<https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/movimento-compreconfie-torna-se-empresa-e-anuncia-reposicionamento-para-promover-confianca-no-comercio-online/7>>. Acesso em: 12 de maio 2021. 23h:00.

E-COMMERCE PLATAFORMAS. **O que é comércio eletrônico? Definição de comércio eletrônico para 2021.** Disponível em: <<https://ecommerce-platforms.com/pt/glossary/ecommerce>>. Acesso em: 12 de maio 2021. 21h:00.

FIOCRUZ – FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Covid-19: Que vírus é esse.** Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/covid-19-que-virus-e-esse>>. Acesso em 15 de maio 2021. 20h:00.

GARCIA, D.; CUCOLO, E. **Desemprego na Covid supera o pior da mais longa recessão.** Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/02/desemprego-na-covid-supera-o-pior-da-mais-longa-recessao.shtml>>. Acesso em: 03 maio 2021. 19h:36.

G1 . **Lei autoriza redução de jornada e salário até dezembro; veja perguntas e respostas.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/04/01/veja-detalhes-da-mp-que-autoriza-reducao-de-jornada-e-salario-em-ate-tres-meses.ghtml>>. Acesso em: 15 maio. 2021. 23h:53

G1 SÃO PAULO. **Com pandemia, número de profissionais de motofrete cresce 40% em um ano na cidade de SP.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/03/07/apos-um-ano-de-pandemia-numero-de-profissionais-de-motofrete-cresce-40percent-em-um-ano-na-cidade-de-sp.ghtml>>. Acesso em: 16 maio 2021.

GUSMÃO, R.J.F. **Nos momentos de Crise.** Disponível em:
<<https://www.pensador.com/frase/MjU2OTkxNw/>>. Acesso em: 16 maio. 2021. 16h:43.

JORNAL CORREIO DO POVO. **Seis em cada dez empresas sentem impactos negativos da pandemia.** Disponível em:
<<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/economia/seis-em-cada-dez-empresas-sentem-impactos-negativos-da-pandemia-1.457694>>. Acesso em: 12 Maio 2021.

JORNAL DIÁRIO CORUMBAENSE. **Delivery.** Disponível em <<https://diarionline.com.br/?s=noticia&id=116870>>. Acesso em: 11 maio 2021. 22h:00

JORNAL EDIÇÃO BRASIL. **Setor de delivery cresce mais de 94% durante a pandemia - Edição do Brasil.** Disponível em: <<http://edicaodobrasil.com.br/2020/07/24/setor-de-delivery-cresce-mais-de-94-durante-pandemia/>>. Acesso em: 12 maio. 2021. 19h:30.

JORNAL ESTADÃO. **Brasil confirma primeiro caso de corona vírus em paciente de 61 anos em São Paulo.** Disponível em: <<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-tem-1-resultado-positivo-para-coronavirus-mas-ainda-falta-teste-para-confirmar-diagnostico,70003210088>>. Acesso em: 13 de maio 2021. 16h:30.

JORNAL NACIONAL. **Brasil decreta emergência sanitária por causa do novo coronavírus.** Disponível em:
<<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/02/04/brasil-decreta-emergencia-sanitaria-por-causa-do-novo-coronavirus.ghtml>>. Acesso em: 15 maio 2021. 14h:43.

MOREIRA, R. **Impactos e tendências da COVID-19 nos pequenos negócios.** Disponível em:
<[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/f57c178272830f1ee05285552d9dcd6f/\\$File/19729.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/f57c178272830f1ee05285552d9dcd6f/$File/19729.pdf)>. Acesso em: 14 de maio. 2021. 22h:00.

OPAS – ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Folha informativa sobre a COVID-19.** Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19>>. Acesso em: 13 de maio 2021. 16h:30.

OSANAI, M. EBIT / NIELSEN. **43ª ed. Webshoppers.** Disponível em:
<https://www.mobiletime.com.br/wp-content/uploads/2021/03/Webshoppers_43.pdf>. Acesso em: 15 de maio. 2021 14h:40.

REDAÇÃO DR. E-COMMERCE. **O-crescimento do e-commerce em 2020.** Disponível em:
<<https://www.doutorecommerce.com.br/destaque-home/crescimento-do-ecommerce-em-2020/>>. Acesso em: 14 de maio 2021. 22h:00.

RIBEIRO, D., **Efeito pandemia: gastos com delivery crescem 187% em 2020.**, DTV Cultura, disponível em: <https://cultura.uol.com.br/noticias/16003_efeito-pandemia-gastos-com-delivery-crescem-187-em-2020.html>. Acesso em: 12 maio 2021. 21:30.

SEBRAE. **E-commerce para pequenos negócios.** <Disponível em:
<<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mg/artigos/e-commerce-para-pequenos-negocios,7bc46b91f6d9e410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 15 maio 2021. 19h:40.

SEBRAE. Uma breve definição sobre o comércio online. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/uma-breve-definicao-sobre-o-comercio-online,08cfa5d3902e2410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 10 maio 2021. 19h:30.

SILVEIRA, D – ECONOMIA/G1. Desemprego diante da pandemia bate recorde no Brasil em setembro, aponta IBGE. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/10/23/no-de-desempregados-diante-da-pandemia-aumentou-em-34-milhoes-em-cinco-meses-aponta-ibge.ghtml>>. Acesso em: 15 maio. 2021. 19h:30.

TERRA. Como pequenas empresas estão inovando durante a pandemia | Blog Terra Empresas. Disponível em: <<https://www.terraempresas.com.br/blog/como-pequenas-empresas-estao-inovando-durante-a-pandemia?cdConvenio=CVTR00001947>>. Acesso em: 03 maio 2021. 19h:44.

UNA-SUS. Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>>. Acesso em: 16 maio. 2021. 14h:15.

WHO. IHR Emergency Committee on Novel Coronavirus (2019-nCoV). Disponível em: <[https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihc-emergency-committee-on-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihc-emergency-committee-on-novel-coronavirus-(2019-ncov))>. Acesso em: 15 maio 2021. 14:21.

WHO. Painel do Coronavírus da OMS (COVID-19). Disponível em: <<https://covid19.who.int/>>. Acesso em: 12 maio. 2021. 22h:00.

"O conteúdo expresso no trabalho é de inteira responsabilidade do(s) autor(es)."